



# CONTORNAR

Sandmann Corte Real

VERNISSAGE  
**18.11.21**

## EXPOSIÇÕES

Novembro 2021

Braancamp

Agosto 2021

El Corte Inglés

Maio de 2021

Braancamp

Setembro 2020

Braancamp

Novembro de 2019

Galeria Art-fact

Junho de 2019

Galeria Ó,

Dezembro de 2018

Birraria Galeria

Dezembro de 2017

Casa das Histórias

Julho de 2017

Bus Paragem Cultural

**Dou por mim a olhar à minha volta numa procura incessante de absorver o ambiente que me rodeia, seja ele paisagens, ruas em movimento, vidas que por mim passam ou até a própria mobília da minha casa. Este ano foi marcado por uma viagem a Nova Iorque mal sucedida que resultou numa semana repleta de arte e música em Paris e que abriu portas a esta exposição. “Contornar” fala sobre obstáculos e novos caminhos que surgem através da expectativa e da desilusão: questiona-nos sobre o destino. Estará ele traçado?**

## SANDMANN CORTE-REAL

Com 23 anos, completa os seus estudos de Desenho e Pintura na escola Ar.co (2018) e em simultâneo a licenciatura de Ciências da Comunicação no IADE (2019).

Começou a desenhar em Janeiro de 2014, bastante influenciada pelos seus pais, ambos artistas, com o intuito de materializar os seus pensamentos.

Um ano depois, Sandmann Corte-Real começou a vender as suas primeiras pinturas a café e aquarela pelas ruas da Baixa-Chiado, onde retratava ao vivo procurando sentir de perto o público que via pela primeira vez suas obras. Questionava-se: poderá uma obra marcar intensamente uma pessoa?

Valorizar e comercializar o seu trabalho foi algo que mais tarde permitiu à uma jovem de 17 anos a descoberta do mundo, viajando pela Europa acompanhada pelo seu bloco de desenho, à procura dos maiores e mais grandiosos museus de arte. Mais tarde decide partilhar a sua paixão com os mais pequenos, dando aulas de iniciação à pintura a crianças, espelhando-se nelas e refletindo sobre os seus primeiros passos.

Com a sua mente criativa, decide criar uma campanha de pacotes de açúcar colecionáveis com as suas pinturas inscritas neles, uma vez que grande parte do seu trabalho de desenho tinha como principal material o café.

Em 2020/21 desenvolve o seu trabalho escolhendo os marcadores de graffiti com cores vivas e marcantes para colorir as suas telas em branco, podendo através delas criar uma união entre o auto-retrato e o mundo que tem à sua volta.

## “VULCÃO CONTORNADO A PRETO E PREENCHIDO A ROXO”

Chamo a esta figura central um vulcão talvez por ser um amontoado viscoso de formas que se completam em pirâmide e no topo dessa pirâmide a Vitória da Samotrácia, uma das principais estátua do Louvre, este quadro é representativo de uma viagem que ficou por realizar aos EUA, talvez por isso um padrão semelhante ao da bandeira foi aplicado no fundo do quadro. Para além destas referências, esta pintura remete-me para o rio do submundo.



100 x 100 CM  
Acrílico s/tela  
1.500 Euros-  
Sandmann, 2021

## “UMA CIDADE FUTURISTA”

Uma cidade do futuro numa realidade paralela, onde existem fichas de candeeiros que circulam pelo quadro, janelas representadas na cor branca. No entanto, nessas janelas não nos é permitida a entrada, por estarem cerradas com grades. Podemos apenas observar, sem nunca lhe tocar. No céu roxo desta paisagem, a textura de um rio quando se atiram pedras. Listas de linhas saem de padrões de tecidos circenses e percorrem o quadro, multiplicando-se em motivos florais como tulipas e outras flores. Por fim, livros empilhados numa mesa vermelha, onde se pode ler a palavra HERÓIS.

100 X 150 CM  
Acrílico s/tela  
3.000 Euros  
Sandmann, 2021





## “CONSTRUÇÃO DA PIRÂMIDE”

100 X 100 CM  
Acrílico s/ tela  
1.000 Euros  
Sandmann, 2021



## “OCUPAÇÃO DE ESPAÇO”

100 X 100 CM  
Acrílico s/ tela  
1.000 Euros  
Sandmann, 2021



150 X 100 CM (VERTICAL)  
Acrílico s/ tela  
2.000 Euros  
Sandmann, 2021

## **“CHUVA DE LINHAS SEM RUMO”**

Acho que nunca ninguém duvidou do rumo da chuva, como se lhe fosse garantida uma direção. Não ter rumo não me diz nada, sempre tive um rumo. A ausência de rumo dos outros é algo que me diz muito. O pior que posso ver em alguém é a frustração. Que sentimento é esse em que a pessoa não se domina. Que falta de charme ser dominado, ainda mais por um sentimento.



100 X150 CM  
Acrílico s/ tela  
2.000 Euros  
Sandmann, 2021

### “EMBRULHO DE LINHAS TORTAS”

Uma linha torta é destino. É olhar para as mãos e entender que cada uma delas tem uma função. Às vezes, o destino parece um lugar confuso. Este quadro tem um plano superior, o idílico e por sua vez o plano terreno, um pouco mais preenchido e confuso, de um caos de símbolos e letras, que a mim me fazem lembrar o calendário Maia. Mas não foi para isso que o fiz, para ser sincera, fi-lo sem intenções de nada.



150 X 100 CM  
Acrílico s/tela  
3.000 Euros  
Sandmann, 2021

### “UMA VISITA AO PASSADO”

A visita ao passado começa com uma tela em branco, como se quando nos olhássemos ao espelho, não existisse um reflexo, o nosso reflexo. Existem três personagens, representantes de um passado, presente e futuro, equiparáveis ao processo da criação de uma pintura. O passado está representado na ponta esquerda com uma feição de frustração. No centro uma mulher que desenha ao mesmo tempo que deseja saltar para fora da tela. A terceira personagem é como uma pessoa que vê e acompanha a frustração do passado, ao mesmo tempo que observa as ações do presente, como se vivesse no futuro e por instantes visitasse o seu antigo “Eu.

## “LÂMPADA ACESA ILUMINA”

A projecção da luz acesa ilumina uma cama desfeita na ausência de corpos. Projecta luz sobre uma cama aberta. No canto superior direito existe uma janela cerrada por grades, como se a luz fosse partilhada com algum tipo de censura. Existem pilares vermelhos típicos de uma cama com mais de 200 anos construída em madeira maciça que nos introduz ao quadro e diz-nos que somos bem-vindos a esta cama. Esta é como um rosto que nos olha desconfiado.

100 X150 CM (HORIZONTAL)  
Acrílico s/ tela  
2.500 EUROS  
Sandmann, 2021





150 X 100 CM  
Acrílico s/ tela  
3.000 Euros  
Sandmann, 2021

### **“ROUPA EMPILHADA NUMA CORDA E NUMA CADEIRA “**

Este é um quadro representativo de um quotidiano simples: Roupa amontoada numa cadeira e estendida numa corda. Está representada uma máquina de roupa do lado direito.



150 x 100 CM  
Acrílico s/tela  
3.000 Euros  
Sandmann, 2021

## “TOPO DA DIREÇÃO”

Este quadro foi inspirado numa escultura de personagens amontoadas como se por intenção se sobrepusessem umas por cima das outras atingindo uma estrela no topo, que indica a orientação e direção de cada um deles. Existe uma forte referência aos elementos da terra, água, ar e fogo, nas suas respetivas cores simbólicas: fogo através da cor vermelha, terra da cor verde, água e ar de tonalidades de azul. A estrela no topo da pintura traz a ideia de orientação e caminho.

# CONTORNAR

Sandmann Corte Real



Arte & Texto  
Sandmann Corte Real

+351 965 494 036

Rua Braancamp 84-3º  
1250-096, LISBOA